



TOPIC NOTE

Discussion No. 150 • 28.05.2018 – 17.06.2018

➔ www.fao.org/fsnforum/activities/discussions/SIDS-poverty-climate-change

Que história os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) nos contam sobre como abordar a relação entre pobreza e mudança climática

Os [Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento \(SIDS ou PEID\)](#) compartilham vulnerabilidades únicas e peculiares, que resultam em um conjunto complexo de desafios ambientais, nutricionais e de segurança alimentar. Com a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODGs), os países renovaram seu compromisso de lutar contra a pobreza¹, a fome e a desnutrição. A mudança climática é tema fundamental para que esses objetivos sejam alcançados; e enfrentar eventos relacionados com o clima e com a mudança climática seria algo essencial para tirar a população da pobreza e ajudá-la a alcançar o ODG1 (Erradicação da pobreza). O ODG 1 dedica especial atenção a construir subsistências resilientes e a ajudar a população rural mais pobre a reduzir tanto a exposição quanto a vulnerabilidade à mudança climática e aos desastres naturais. Esse passo é essencial para assegurar vidas e subsistência, além de renda, e para reforçar segurança alimentar e nutrição.

Os PEID são particularmente vulneráveis a mudanças climáticas e a outros choques externos. E estarão mais propensos a enfrentar o aumento dessa fragilidade diante de choques e tensões se sua capacidade de adaptação e seus serviços ecossistêmicos se deteriorarem.

Essas vulnerabilidades e ameaças foram destacadas pela Trajetória [Modalidades de Ação Acelerada do SIDS \(S.A.M.O.A.\)](#). Os impactos causados pela mudança climática representam uma ameaça aos sistemas alimentares, o que exacerba a alta prevalência de insegurança alimentar entre a comunidade dos PEID (SIDS). Em resposta a esses impactos, como está descrito no Parágrafo 61 da Trajetória S.A.M.O.A. foi solicitado à FAO que coordenasse o desenvolvimento do [Programa de Ação Global \(GAP\) sobre Segurança Alimentar e Nutrição nos PEID \(SIDS\)](#), em estreita colaboração com o [Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas \(UN/DESA\)](#) e com o [Escritório do Alto Representante para os Países menos desenvolvidos, países em desenvolvimento sem saída para o mar e países insulares em desenvolvimento \(UN-OHRLLS\)](#).

¹ A Pobreza não é medida exclusivamente em termos monetários, é também uma questão social que engloba a saúde e o bem-estar do indivíduo, incluindo o ambiente natural da população em um determinado momento. Pode também incluir problemas de marginalização, impotência, a falta de voz e desconexão e está estreitamente relacionada com outros conceitos que buscam entender suas causas, significados e consequências.

De acordo com a GAP, “políticas de desenvolvimento e estratégias em prol do crescimento e do desenvolvimento dos pobres são necessárias para aumentar a habilidade da população pobre de aproveitar e de se beneficiar das “oportunidades que esses novos instrumentos, como a Trajetória S.A.M.O.A. e o Programa de Ação Global proporcionam. Isso inclui medidas voltadas para combater as principais causas de vulnerabilidade e exclusão, e para fortalecer as capacidades de adaptação.” Além disso, o Programa de Ação Global enfatiza a importância de “que intervenções, programas e serviços orientados para o empoderamento social e econômico das comunidades, e para a abordagem de segurança alimentar e desnutrição em grupos-alvo sejam alicerçados pela capacitação dos entornos políticos, institucionais e sociais.” Conseguir a erradicação da pobreza, conquistar segurança alimentar e nutrição como um caminho para se adaptar às mudanças climáticas irá, segundo o programa GAP, ter um “efeito multiplicador sobre o desenvolvimento sustentável.”

Nesse sentido, aprender com os PEID sobre como lidam com os impactos relacionados com as mudanças climáticas poderia ser útil não apenas para outros Estados pequenos, mas também para o resto do mundo. Seus mecanismos de adaptação, apesar do pequeno tamanho em termos de território, poderiam servir de exemplo a outras regiões e países em relação aonexo entre pobreza e mudança climática em zonas costeiras.

Este fórum pretende obter perspectivas dos PEID no que se refere à conexão entre pobreza e mudança climática. Os resultados reunidos aqui irão alimentar um trabalho em andamento para apoiar países em sua abordagem da interrelação entre pobreza e mudança climática em zonas costeiras, comunidades litorâneas e PEID. Também pretende fornecer ideias concretas aos países sobre o melhor modo de tratar dessa relação nas suas agendas de mudança climática e de desenvolvimento e, ao fazê-lo, busca também retroalimentar e melhorar o diálogo e o intercâmbio de experiências entre os PEID, bem como com outros países, e também na cooperação sul-sul.

De modo geral, esta discussão pretende reunir abordagens e estratégias usadas nos PEID para se adaptar à mudança climática, enquanto reforça a resiliência das populações mais pobres e vulneráveis. O objetivo é, principalmente:

- a) Aprender como os PEID estão reduzindo a exposição da camada mais pobre e vulnerável da população à mudança climática e a eventos relacionados com o clima.
- b) Aprender sobre trajetórias, ferramentas e desafios, incluindo recomendações para incentivar a capacidade de adaptação destinada a erradicar a pobreza e a alcançar segurança alimentar e nutrição dentro desse contexto de mudança climática.

Para ajudar a organizar estas lições, convidamos você a compartilhar sua experiência e opiniões respondendo às seguintes questões:

1. Pode compartilhar exemplos de ações que estão sendo levadas a cabo para reduzir a pobreza, a insegurança alimentar e os desafios de nutrição gerados pela mudança climática e por eventos relacionados com o clima? As ações podem variar de informais a formais e podem incluir proteção social e políticas multissetoriais, projetos, programas, atividades, entre outras.
2. Que lições foram aprendidas da formação de resiliência e de uma capacidade de adaptação da população mais pobre e mais vulnerável dentro do contexto de mudança climática e de eventos relacionados com o clima?
3. Quais são os desafios da redução da pobreza e da desigualdade, junto com o desenvolvimento de capacidade de adaptação dos mais pobres e vulneráveis à mudança climática e a eventos relacionados com o clima?

3 | **Que história os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) nos contam sobre como abordar a relação entre pobreza e mudança climáticas .**

4. O que o mundo deveria aprender com essas experiências? Que percursos plausíveis e que boas práticas você recomendaria seguir ao abordar pobreza, segurança alimentar e nutrição dentro do contexto de mudança climática e de eventos relacionados com o clima?

Desde já agradecemos pelo seu tempo e por suas contribuições e esperamos que a troca seja produtiva e motivadora.

Daniela Kalikoski

Advisor, Strategic Program on
Reducing Rural Poverty
FAO
Daniela.Kalikoski@fao.org

Samson Fare

Technical Specialist, SIDS
FAO
Samson.Fare@fao.org

Anthony Charles

School of the Environment &
School of Business, Saint Mary's
University - Halifax, Canada
Tony.Charles@smu.ca